



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO

022. PROVA OBJETIVA

ANALISTA EM SAÚDE – FONOaudiólogo

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

— Nome do candidato —

— Prédio — — Sala — — Carteira — — Inscrição —

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 03**.

Invista em companhia para mudar hábitos

Como ter hábitos de vida mais saudáveis e perder peso com mais facilidade? Além da combinação clássica de mais atividade física com melhor alimentação, dois novos estudos sugerem que topar o desafio na companhia do parceiro ou de um grupo pode fazer toda a diferença.

No primeiro trabalho, da Universidade College of London, do Reino Unido, especialistas avaliaram mais de 3.700 casais com idade igual ou superior a 50 anos. Concluíram que é muito mais fácil parar de fumar, perder peso e fazer exercícios quando a cara-metade também arregaça as mangas e compra a briga.

Só para citar um exemplo: 50% das mulheres que fumavam conseguiram largar o cigarro quando o companheiro tentou junto. Entre as mulheres cujo parceiro já era um ex-fumante (portanto não a acompanhou na tentativa), só 17% conseguiram parar. Entre aquelas cujo marido continuou a fumar, o índice de sucesso ficou em apenas 8%.

Num outro trabalho, da Universidade de East Anglia, também do Reino Unido, pesquisadores revisaram 42 estudos envolvendo mais de 1.800 pessoas de 14 países e constataram que fazer atividade física em grupo diminui as condições que ameaçam a saúde, como doença coronariana, derrames, depressão e até alguns tipos de câncer.

Para os especialistas, caminhar em grupo faz as pessoas se exercitarem por mais tempo do que fariam sozinhas, além de estimular treinos mais vigorosos. As atividades coletivas também mostram ganhos psicológicos. Os praticantes ficam menos isolados. O sentimento de pertencimento aumenta o bem-estar e a sensação de apoio emocional. A combinação de benefícios físicos e psicológicos pode reduzir sintomas depressivos e estresse.

Para muitos dos homens e mulheres pesquisados, os grupos podem facilitar a aderência à atividade física regular e converter as caminhadas num novo hábito de vida. Quer seja na companhia do parceiro ou de um grupo, fica mais fácil vencer as resistências e encarar a mudança.

(Jairo Bouer. *Época*, 02.02.2015. Adaptado)

01. De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que

- (A) a prática de exercícios físicos na companhia de parentes e amigos é comprovadamente mais eficaz para melhorar a saúde que seguir uma alimentação balanceada.
- (B) o hábito de caminhar em grupo levou muitos indivíduos a se dedicarem a treinos mais intensos e vigorosos, situação que tem preocupado médicos cardiólogistas.
- (C) os pesquisadores constataram, com base na observação de 1.800 indivíduos, que os casais ingleses que se exercitavam em grupo superaram doenças como depressão e câncer.
- (D) a atividade física, praticada de forma regular e coletiva, torna os indivíduos psicologicamente mais saudáveis, pois pertencer a um grupo reduz a sensação de isolamento.
- (E) as mulheres, tanto as jovens como as de meia-idade, obtiveram maior sucesso para abandonar o cigarro quando receberam o apoio do companheiro.

02. Considere a frase do terceiro parágrafo:

Entre as mulheres cujo parceiro já era um ex-fumante (portanto não a acompanhou na tentativa), só 17% conseguiram parar.

Assinale a alternativa em que essa frase está reescrita de acordo com a norma-padrão e sem alteração do sentido do texto.

- (A) Entre as mulheres com quem o parceiro já era um ex-fumante (no entanto não a acompanhou no teste), só 17% conseguiram reduzir.
- (B) Entre as mulheres com quem o parceiro já era um ex-fumante (por conseguinte não a acompanhou na empreitada), só 17% conseguiram controlar.
- (C) Entre as mulheres a quem o parceiro já era um ex-fumante (em vista disso não a acompanhou na prova), só 17% conseguiram vitória.
- (D) Entre as mulheres de quem o parceiro já era um ex-fumante (ou seja, não a acompanhou na disputa), só 17% conseguiram moderar.
- (E) Entre as mulheres de quem o parceiro já era um ex-fumante (por isso não a acompanhou no experimento), só 17% conseguiram sucesso.

03. Assinale a alternativa em que o trecho reescrito apresenta o emprego correto do sinal indicativo de crase.

- (A) Além da combinação clássica de mais atividade física com melhor alimentação... → Além de atrelar mais atividade física à alimentação equilibrada...
- (B) Só para citar um exemplo: 50% das mulheres que fumavam... → Fazendo alusão à uma parte do estudo: 50% das mulheres que fumavam...
- (C) ... pesquisadores revisaram 42 estudos envolvendo mais de 1.800 pessoas... → pesquisadores propuseram-se à analisar 42 estudos envolvendo mais de 1.800 pessoas...
- (D) ... atividade física em grupo diminui as condições que ameaçam a saúde... → atividade física em grupo restringe às condições que ameaçam a saúde...
- (E) ... fica mais fácil vencer as resistências e encarar a mudança. → fica mais fácil opor-se à barreiras e encarar a mudança.

Leia o texto para responder às questões de números **04** a **07**.

Competição a toda prova

Interessado em saber como a seleção dos melhores agiria na natureza, o pesquisador William Muir, da Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, fez uma experiência com galinhas. Selecionou dois grupos: um natural, em que as aves conviviam normalmente, e outro formado só pelas que mais produziam ovos. Ele queria testar se o isolamento das superprodutivas aumentaria a quantidade de ovos gerada. Após seis gerações, as galinhas do bando natural estavam saudáveis. Mas as do grupo das superaves estavam dependentes, estressadas e sem botar nenhum ovo – com apenas três sobreviventes. As outras seis tinham sido assassinadas.

A história é usada pela americana Margaret Heffernan, em seu livro *A Bigger Prize: Why Competition Isn't Everything and How We Do Better* (“Um prêmio maior: por que a competição não é tudo e como podemos fazer melhor”, numa tradução livre), para demonstrar que a competitividade não é tão boa quanto o mundo dos negócios faz parecer. Segundo a autora, que foi CEO de renomadas empresas de tecnologia, ambientes de trabalho competitivos causam estresse e problemas de relacionamento que não compensam os resultados. Ela cita o caso de Bill Gore que fundou sua indústria química com um modelo hierárquico mais amigável e bateu recordes de patentes. “Pessoas colaborativas tornam as empresas mais inteligentes”, diz Margaret.

Para alguns, a competitividade serve para criar uma atmosfera mais produtiva. Jack Welch, ex-presidente da GE, deu fama a seus rankings que dividiam os funcionários entre os 20% potenciais, os 70% medianos e os 10% incompetentes. Para Margaret, essa prática, embora dê lucro, cria cenários que geram ansiedade e estresse. “Qualquer tarefa complexa requer muito de seu cérebro. Mas o estresse prejudica especificamente o funcionamento do córtex pré-frontal, onde os pensamentos ocorrem, e o hipocampo, responsável por coordenar as atividades mentais necessárias para resolver problemas. Quando nos sentimos ameaçados, podemos ter toda a capacidade mental de que precisamos, mas simplesmente não conseguimos articular as ideias”, comenta a autora em seu livro.

(Bárbara Nór. VocéS/A, janeiro de 2015. Adaptado)

04. Sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) o pesquisador William Muir tinha por objetivo provar que a convivência em um ambiente natural levaria as galinhas a produzir quantidade de ovos acima do normal.
- (B) as seis galinhas mais produtivas, pertencentes ao grupo das superaves, ficaram doentes e vieram a morrer vitimadas pelo próprio estresse.
- (C) os indivíduos submetidos a situações constrangedoras e estressantes podem ter bloqueada sua aptidão mental para solucionar impasses.
- (D) os rankings estabelecidos por Jack Welch aumentaram a produtividade da empresa, pois os funcionários não se sentiam discriminados por essa estratégia.
- (E) Bill Gore criou um modelo de gestão administrativa em que aboliu a hierarquia, ou seja, a organização da empresa em diferentes setores.

05. Considerando as opiniões de Margaret Heffernan reproduzidas no texto, assinale a alternativa em que o elemento de coesão em destaque evidencia uma concessão feita por Margaret que, no entanto, não invalida seu ponto de vista sobre competição.

- (A) ... para demonstrar que a competitividade não é tão boa quanto o mundo dos negócios faz parecer. (2º parágrafo)
- (B) ... ambientes de trabalho competitivos causam estresse e problemas de relacionamento que não compensam os resultados. (2º parágrafo)
- (C) ... fundou sua indústria química com um modelo hierárquico mais amigável e bateu recordes de patentes. (2º parágrafo)
- (D) Para Margaret, essa prática, embora dê lucro, cria cenários que geram ansiedade e estresse. (3º parágrafo)
- (E) Quando nos sentimos ameaçados, podemos ter toda a capacidade mental de que precisamos... (3º parágrafo)

06. Observe o emprego do pronome relativo **onde** no trecho do terceiro parágrafo: *Mas o estresse prejudica especificamente o funcionamento do córtex pré-frontal, onde os pensamentos ocorrem...*

Esse pronome também está corretamente empregado em:

- (A) Aquele foi um período de sua vida **onde** ele se sentiu muito entusiasmado com seus projetos.
- (B) Esta instituição, reconhecida internacionalmente e **onde** estudaram famosos arquitetos, fará a restauração da propriedade.
- (C) Nos próximos meses, **onde** todos os condôminos se comprometeram a colaborar, pretende-se 20% de economia no consumo de água.
- (D) Nossos avós paternos nos contaram que se conheceram na França em 1918, ano **onde** terminou a Primeira Guerra.
- (E) Para a entrevista de trabalho, ela optou por um vestido chamativo **onde** deveria ter optado por uma roupa mais discreta.

07. Assinale a alternativa em que o pronome substitui corretamente a expressão em destaque e atende às regras de colocação estabelecidas pela norma-padrão.

- (A) ... e outro formado só pelas que mais produziam **ovos**. → produziam-nos.
- (B) ... o isolamento das superprodutivas aumentaria **a quantidade de ovos gerada**. → aumentaria-a.
- (C) “Pessoas colaborativas tornam **as empresas** mais inteligentes”... → tornam-lhes mais inteligentes.
- (D) Para alguns, a competitividade serve para criar **uma atmosfera mais produtiva**. → lhe criar.
- (E) ... deu fama a seus rankings que dividiam **os funcionários** entre os 20% potenciais... → os dividiam entre os 20% potenciais...

08. As preposições destacadas estão empregadas de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Embora seja inerente **com** o ser humano desejar ser bem-sucedido profissionalmente, é uma situação que, muitas vezes, implica **em** desgaste emocional.
- (B) Uma existência rica **em** amizades que nos incentivavam **da** sociabilidade é um privilégio que se deve cultivar.
- (C) Há pessoas que se lamentam **da** falta de predisposição para realizar certas atividades, entretanto são avessas **a** exercícios físicos.
- (D) O livro de Margaret Hefferan pode ser útil **com** os gestores que pretendem se contrapor **das** práticas administrativas convencionais.
- (E) As galinhas superprodutivas procederam **ao** exterminio de algumas companheiras visto que se encontravam em ambiente propício **em** competição.

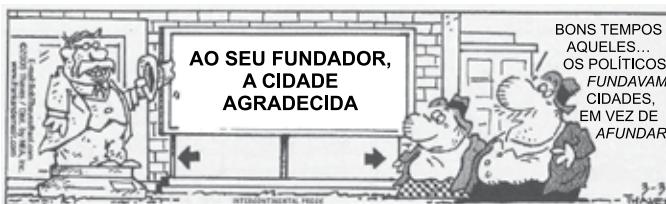
09. Considere o texto:

Até o meio-dia e _____ deste domingo, já _____ participado das primeiras competições paro-límpicas cerca de 40% dos atletas inscritos. Desse grupo, muitos são atletas sul-americanos que, _____ semanas, _____ treinando no país-sede.

Os termos que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do texto são:

- (A) meia ... havia ... fazem ... vem
- (B) meia ... haviam ... faz ... vêm
- (C) meio ... havia ... fazem ... vêm
- (D) meio ... haviam ... faz ... vem
- (E) meio ... haviam ... fazem ... vêm

10. Observe a tira em que estão presentes os amigos Frank (de calça escura) e Ernest (de calça xadrez).



(Bob Thaves. Acessível em <http://goo.gl/Wa78h4>)

Analisando a tira, é correto afirmar que ocorre a

- (A) oposição entre as opiniões de Frank e Ernest sobre os políticos e o emprego dos verbos *fundar* e *afundar* em sentido próprio.
- (B) comparação entre o presente e o passado e o emprego de linguagem predominantemente informal na dedicatória e na fala da personagem.
- (C) comparação entre o presente e o passado e o emprego dos verbos *fundar* e *afundar* que apresentam sentidos opostos.
- (D) identidade entre fundador e dupla de amigos quanto à aparência sóbria e alinhada e o emprego dos verbos *fundar* e *afundar* pela semelhança de sentido.
- (E) identidade entre fundador e dupla de amigos quanto à posição desempenhada na sociedade e o emprego do sarcasmo, da parte de Frank, para caracterizar os políticos de todas as gerações.

11. Em uma instituição de ensino superior, a nota semestral de cada aluno é calculada pela média aritmética ponderada, sendo de peso 4 a nota da primeira prova e de peso 6 a nota da segunda prova. Ana, aluna dessa instituição, tirou, na primeira prova, nota 5,5.

Se a nota mínima para a aprovação semestral nessa instituição é 7,0, então é verdade que Ana deverá tirar na segunda prova, para ser aprovada, a nota mínima que corresponda, da nota da primeira prova, a

(A) $\frac{15}{13}$

(B) $\frac{14}{11}$

(C) $\frac{16}{11}$

(D) $\frac{7}{9}$

(E) $\frac{8}{9}$

12. Ontem, Cláudio vendeu cada unidade de um produto a x reais e obteve, com a venda de uma quantidade numericamente igual a $(x + 15)$ unidades, um lucro de R\$ 320,00, somente com essa venda. Sabendo-se que o custo de cada unidade vendida por Cláudio é R\$ 17,00, é correto afirmar que o custo total que ele teve com a quantidade de produtos vendidos foi de

(A) R\$ 380,00

(B) R\$ 425,00

(C) R\$ 480,00

(D) R\$ 525,00

(E) R\$ 680,00

13. Uma fotografia no formato retangular tem o comprimento excedendo em 30% a sua altura. Deseja-se fazer uma ampliação dessa fotografia, de modo que a altura, na foto ampliada, corresponda a 140% da altura da foto original e que a razão entre as dimensões da foto ampliada seja a mesma razão entre as dimensões da foto original. Nessas condições, é correto afirmar que a diferença entre o comprimento da fotografia ampliada e o comprimento da fotografia original corresponda, da altura da fotografia original, assim como a área da foto ampliada corresponde, da área da foto original, respectivamente, a

(A) 52% e 196%

(B) 52% e 180%

(C) 52% e 140%

(D) 40% e 196%

(E) 40% e 140%

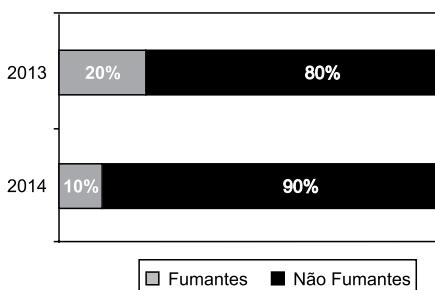
14. Antonio criou uma senha com dois números inteiros positivos A e B, nessa ordem, ambos com dois dígitos. Para a criação da senha, ele utilizou os seguintes critérios:

- A razão entre o mínimo múltiplo comum de A e B e o máximo divisor comum de A e B é 30;
- O mínimo múltiplo comum de A e B supera o máximo divisor comum de A e B em 145 unidades;
- A é menor que B, e a diferença B – A é mínima.

Conhecidos esses critérios, pode-se concluir corretamente que a soma A + B dos números utilizados por Antonio para a criação dessa senha é igual a

- (A) 45.
 (B) 55.
 (C) 65.
 (D) 75.
 (E) 85.

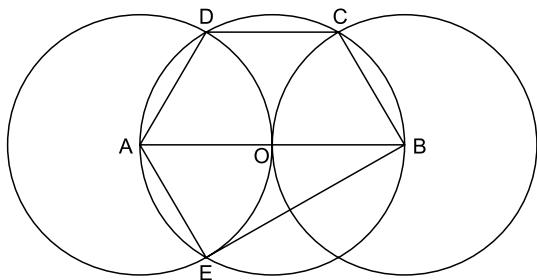
15. O gráfico apresenta informações sobre a relação entre os funcionários fumantes e os não fumantes, que trabalhavam em uma empresa e estavam registrados no último dia útil dos anos 2013 e 2014.



Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que

- (A) em 2013 havia um número de fumantes maior que em 2014.
 (B) em 2014 havia um número de não fumantes maior que em 2013.
 (C) de 2013 para 2014 o número de fumantes diminuiu em 50%.
 (D) em 2013 havia mais funcionários não fumantes que funcionários fumantes.
 (E) em 2014 houve um acréscimo no número de funcionários que deixaram de fumar.

16. Na figura, estão representados um trapézio ABCD, um triângulo ABE e três circunferências com centros nos pontos A, O e B, de mesmo raio. Sabendo-se que as circunferências de centro A e B são tangentes no ponto O, que os pontos A, B, C, D e E pertencem à circunferência de centro O, e que os pontos C, D e E pertencem a duas das circunferências representadas, é possível afirmar corretamente que a razão entre os perímetros do trapézio ABCD e do triângulo ABE é:



- (A) $\frac{5\sqrt{3} - 15}{6}$
- (B) $\frac{\sqrt{3} - 3}{5}$
- (C) $\frac{15 - 5\sqrt{3}}{6}$
- (D) $\frac{3 + \sqrt{3}}{5}$
- (E) $\frac{15 + 5\sqrt{3}}{6}$
17. Para negar, de maneira lógica, a afirmação “Se Marcelo é formado em administração de empresas ou Débora é formada em ciências contábeis, então Sérgio é formado em educação física e Raquel é formada em ciências econômicas”, pode-se corretamente afirmar que
- (A) Marcelo não é formado em administração de empresas e Débora não é formada em ciências contábeis, ou, Sérgio não é formado em educação física e Raquel não é formada em ciências econômicas.
- (B) Se Marcelo não é formado em administração de empresas ou Débora não é formada em ciências contábeis, então Sérgio não é formado em educação física e Raquel não é formada em ciências econômicas.
- (C) Sérgio é formado em educação física e Raquel é formada em ciências econômicas, e, Marcelo não é formado em administração de empresas e Débora não é formada em ciências contábeis.
- (D) Se Sérgio não é formado em educação física e Raquel não é formada em ciências econômicas, então Marcelo não é formado em administração de empresas e Débora não é formada em ciências contábeis.
- (E) Marcelo é formado em administração de empresas ou Débora é formada em ciências contábeis, e, Sérgio não é formado em educação física ou Raquel não é formada em ciências econômicas.

18. Se Paulo é pedreiro, então Quirino não é marceneiro. Rute é analista se, e somente se, Silvia é dentista. Quirino é marceneiro ou Telma é diarista. Constatado que Telma não é diarista e que Silvia não é dentista, é correto concluir que

- (A) Quirino é marceneiro, Rute é analista e Paulo é pedreiro.
- (B) Quirino é marceneiro, Rute não é analista, e Paulo não é pedreiro.
- (C) Quirino é marceneiro, Rute é analista, e Paulo não é pedreiro.
- (D) Quirino não é marceneiro, Rute não é analista, e Paulo é pedreiro.
- (E) Quirino não é marceneiro, Rute não é analista, e Paulo não é pedreiro.

19. Em um grupo composto por X pessoas, os que têm curso de ensino superior cursaram administração de empresas ou ciências econômicas, apenas. Das X pessoas, sabe-se que exatamente 150 cursaram administração de empresas, que exatamente 100 cursaram administração de empresas e ciências econômicas, que exatamente 230 cursaram apenas um desses dois cursos, e que exatamente 110 não cursaram ciências econômicas. Sendo assim, é possível afirmar, corretamente, que o valor de X é

- (A) 360.
- (B) 370.
- (C) 380.
- (D) 390.
- (E) 400.

20. A sequência numérica 1, 24, 116, 484, 1 956, ... obedece, a partir do segundo elemento, a uma lei de formação do tipo $a_{n+1} = x \cdot a_n + y$, com x , y e n naturais e n maior ou igual a 1. O próximo elemento dessa sequência é

- (A) 7 844.
- (B) 7 895.
- (C) 7 945.
- (D) 7 994.
- (E) 8 003.

ATUALIDADES

21. Procuradores suíços fazem busca e apreensão no HSBC em Genebra

Procuradores suíços fizeram hoje (18 de fevereiro) uma busca e apreensão de documentos na filial de Genebra do HSBC. Trata-se de uma operação relacionada a um inquérito que investiga possível participação do banco em crimes – o caso SwissLeaks. Os promotores declararam que estavam investigando o HSBC Private Bank e pessoas suspeitas. O banco informou que estava “cooperando com as autoridades suíças”.

(UOL, 18 fev.15. Disponível em: <<http://goo.gl/sYtihm>>. Adaptado)

O escândalo SwissLeaks

- (A) comprovou a participação do banco em casos de tráfico de armas e de drogas que, no Brasil, envolviam o grupo do crime organizado que atua a partir dos presídios e os grupos que atuam nos morros e nos subúrbios do Rio de Janeiro.
- (B) trouxe à tona a cumplicidade ativa do banco com os casos de corrupção que têm sido denunciados no Brasil, o que levou a instituição financeira a devolver ao governo brasileiro centenas de milhares de dólares relacionados aos casos de desvio de dinheiro.
- (C) possibilitou que fossem descobertas as relações entre alguns casos de crimes financeiros e a crise econômica de 2008, fruto da especulação financeira baseada na fraude de balanços contábeis e na comercialização de derivativos sem lastro real.
- (D) revelou que o banco lucrou fazendo negócios com traficantes de armas, traficantes de diamantes e outros criminosos internacionais, além de ter sido cúmplice dos crimes de sonegação fiscal, evasão de divisas e lavagem de dinheiro.
- (E) atestou que o banco conseguiu, desde o início, com suas políticas de segurança e transparência, detectar a origem ilegal de recursos oriundos dos mais diferentes países, colaborando ativamente com a denúncia de corruptos e sonegadores.

22. Após certa acomodação em janeiro, o dólar mostrou forte aceleração em relação ao real nas duas primeiras semanas de fevereiro. O movimento foi tão intenso que o real passou a ser a quarta divisa que, no acumulado de 2015, mais perdeu valor em comparação ao dólar, considerando um total de 47 moedas negociadas à vista.

(Estadão, 18 fev.15. Disponível em: <<http://goo.gl/ebCpPO>>. Adaptado)

Um dos fatores que contribuiu para a valorização do dólar foi

- (A) o cenário de recessão persistente nos EUA e na Europa.
- (B) o aumento da inflação nos EUA no final de 2014.
- (C) a possível elevação da taxa de juros nos EUA em 2015.
- (D) a valorização nos últimos anos do preço das *commodities* no mercado internacional.
- (E) o aumento consistente do preço do petróleo desde 2014.

23. O ex-diretor da Petrobras, Renato Duque, preso na 10ª fase da Operação Lava Jato, chegou a Curitiba nesta segunda-feira (16 de março), onde deve ficar detido. Ele teve a prisão preventiva decretada pela Justiça Federal e foi detido junto com outros sete investigados por desvios de dinheiro da Petrobras. Esta é a segunda vez que ele termina preso durante as investigações da Lava Jato. Em dezembro, quando os policiais deflagraram a sétima fase da operação, o ex-diretor foi detido, mas conseguiu um *habeas corpus* dias depois.

(G1, 16 mar.15. Disponível em: <<http://goo.gl/rxhDtP>>. Adaptado)

O que motivou a segunda prisão de Renato Duque foi a denúncia de que o ex-diretor da Petrobras

- (A) tentou obstruir as investigações.
- (B) continua lavando dinheiro no exterior.
- (C) pretende fugir do país.
- (D) segue operando ilegalmente na empresa.
- (E) ameaçou delatar políticos caso não fosse inocentado.

24. Governo anuncia pacote anticorrupção e oficializa entrega ao Congresso

O governo entregou simbolicamente nesta quarta-feira (18 de março) ao Congresso Nacional o chamado “pacote anticorrupção”, conjunto de propostas elaboradas pelo Executivo para inibir e punir irregularidades na administração pública.

(G1, 18 mar.15. Disponível em: <<http://goo.gl/QOj9Fc>> Adaptado)

Entre os principais pontos do pacote está

- (A) o financiamento público de campanha.
- (B) a criminalização do *lobby*.
- (C) a transformação da corrupção em crime hediondo.
- (D) a limitação dos mandatos consecutivos no Legislativo.
- (E) a criminalização da prática de caixa 2.

25. Por fé e lucro, Estado Islâmico promove onda de destruição de patrimônio histórico

O grupo extremista islâmico autodenominado “Estado Islâmico” (EI) começou a destruir mais um sítio arqueológico. A antiga cidade de Hatra foi fundada durante o Império Parta, há mais de dois mil anos, e é considerada pela Unesco, órgão da ONU, um patrimônio histórico da humanidade. Relatos também dão conta de que extremistas incendiaram uma biblioteca, junto com mais de 8 mil manuscritos. Essa onda de destruição de patrimônios históricos e culturais gerou revolta entre autoridades e pesquisadores.

(UOL, 7 mar.15. Disponível em: <<http://goo.gl/0PQqNV>>. Adaptado)

A destruição do patrimônio pelo EI ocorreu

- (A) no Iraque.
- (B) na Palestina.
- (C) no Paquistão.
- (D) no Afeganistão.
- (E) na Líbia.

Noções de Informática

26. Para controlar o salário gasto em uma prefeitura, foi criada uma planilha do MS-Excel 2010, a partir da sua configuração padrão. A coluna A contém o nome do funcionário, a coluna B contém a idade, a coluna C informa a condição, se o funcionário está aposentado S(Sim) ou N(NÃO), e a coluna D contém o salário pago ao funcionário.

	A	B	C	D
1	Nome do Funcionário	Idade	Aposentado	Salário
2	Alexandre da Silva	55	S	R\$ 5.200,00
3	Beatriz Oliveira de Paiva	52	N	R\$ 3.200,00
4	Claudia Santana	60	S	R\$ 6.200,00
5	Felipe Camargo	59	N	R\$ 2.500,00
6	Gustavo Borges	62	S	R\$ 4.500,00
7	Maria Angelica Silva	50	S	R\$ 4.100,00
8	Paula Nogueira Vison	35	N	R\$ 1.800,00
9				
10	Total de Salários Pagos para Aposentados com idade superior a 58 anos	R\$ 10.700,00		

A fórmula a ser aplicada na célula B10, para calcular o total de salários pagos para os funcionários aposentados e com idade superior a 58 anos, é

- (A) =SOMASES(C2:C8;B2:B8;"S";D2:D8;">58")
- (B) =SOMASES(D2:D8;B2:B8;">58";C2:C8;"S")
- (C) =SOMASES(D2:D8;B2:B8;"S";C2:C8;">58")
- (D) =SOMASE(D2:D8;B2:B8;">58" E "S")
- (E) =SOMASE(D2:D8;B2:B8;">58";C2:C8;"S")

27. No MS-Word 2010, na sua configuração padrão, a guia _____ contém o ícone _____ que permite Inserir Nota de Rodapé. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

(A) Referências ... **AB**¹

(B) Inserir ... **AB**¹



(C) Layout da Página ...



(D) Inserir ...



(E) Inserir ...

28. No MS-PowerPoint 2010, na sua configuração padrão, em um slide que está sendo preparado, a sequência para incluir um botão de ação que permite executar uma outra apresentação do PowerPoint é:

- (A) A partir da guia Inserir, no grupo “Links”, clique no



ícone Hiperlink e selecione, na opção “Botões de Ação”, a figura do ícone desejado e insira no Slide; após esse procedimento, irá aparecer a janela de diálogo chamada “Configurar ação”. Escolha a opção “Executar programa”, clique no botão “Procurar” e selecione a apresentação que deseja que seja executada.

- (B) A partir da guia Inserir, no grupo “Texto”, clique no



ícone WordArt e selecione, na opção “Botões de Ação”, a figura do ícone desejado e insira no Slide; após esse procedimento, irá aparecer a janela de diálogo chamada “Configurar ação”. Escolha a opção “Executar programa”, clique no botão “Procurar” e selecione a apresentação que deseja que seja executada.

- (C) A partir da guia Inserir, no grupo “Ilustrações”, clique



no ícone Formas e selecione, na opção “Botões de Ação”, a figura do ícone desejado e insira no Slide; após esse procedimento, irá aparecer a janela de diálogo chamada “Configurar ação”. Escolha a opção “Executar programa”, clique no botão “Procurar” e selecione a apresentação que deseja que seja executada.

- (D) A partir da guia Design, no grupo “Figura”, clique no



ícone SmartArt e selecione, na opção “Botões de Ação”, a figura do ícone desejado e insira no Slide; após esse procedimento, irá aparecer a janela de diálogo chamada “Configurar ação”. Escolha a opção “Executar programa”, clique no botão “Procurar” e selecione a apresentação que deseja que seja executada.

- (E) A partir da guia Design, no grupo “Figura”, clique no



ícone Clip-Art e selecione, na opção “Botões de Ação”, a figura do ícone desejado e insira no Slide; após esse procedimento, irá aparecer a janela de diálogo chamada “Configurar ação”. Escolha a opção “Executar programa”, clique no botão “Procurar” e selecione a apresentação que deseja que seja executada.

29. No Windows 7, a partir da sua configuração padrão, na sua instalação serão criados, por padrão, 4 Bibliotecas, que são:

- (A) Arquivos, Músicas, Fotos e Vídeos.
- (B) Arquivos, Download, Músicas e Vídeos.
- (C) Documentos, Download, Músicas e Vídeos.
- (D) Documentos, Músicas, Imagens e Vídeos.
- (E) Documentos, Músicas, Fotos e Vídeos.

30. Diversas empresas criaram vários navegadores de internet, por exemplo: a Microsoft desenvolveu o navegador _____, já a Google desenvolveu o navegador _____, e a Mozilla desenvolveu o _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) Windows Explorer ... Chrome ... Thunderbird
- (B) Windows Explorer ... Safari ... Thunderbird
- (C) Internet Explorer ... Safari ... Firefox
- (D) Internet Explorer ... Chrome ... Thunderbird
- (E) Internet Explorer ... Chrome ... Firefox

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Lei Orgânica do Município de São José dos Campos estabelece que

- (A) o respeito ao meio ambiente e o controle da poluição ambiental são de relevância pública, mas não estão incluídos dentre os direitos fundamentais à saúde.
- (B) as ações e os serviços de saúde são de natureza pública e privada, cabendo sua execução aos órgãos públicos e aos serviços privados, respeitadas as diretrizes gerais do Sistema Único de Saúde Municipal – SUS.
- (C) o Conselho Municipal de Saúde é órgão gestor do Sistema Único de Saúde no âmbito do Município.
- (D) é de competência do Município, exercida pela Secretaria Municipal de Finanças, elaborar e atualizar a sua proposta orçamentária do SUS e administrar o Fundo Municipal de Saúde.
- (E) a gestão das unidades de saúde é de responsabilidade dos Conselhos Gestores de Unidades, formados por usuários, trabalhadores de saúde e representantes governamentais.

32. “O número médio de anos que ainda restam para serem vividos pelos indivíduos que sobrevivem até a idade considerada, pressupondo-se que as probabilidades de morte que serviram para o cálculo continuem as mesmas” corresponde ao conceito do indicador de saúde denominado de

- (A) Índice de Swaroop & Uemura.
- (B) Quantificação de Guedes.
- (C) Vida Média.
- (D) Esperança de Vida.
- (E) Anos Potenciais de Vida Perdidos.

33. Com relação à Política Nacional de Atenção Básica, é correto afirmar que

- (A) ela preconiza a utilização de tecnologias de cuidado que sejam simples e com baixa variabilidade, priorizando o manejo das demandas e necessidades de saúde de maior gravidade.
- (B) ela considera o termo Atenção Básica à Saúde mais avançado conceitualmente do que Atenção Primária à Saúde.
- (C) ela tem, na Saúde da Família, sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica.
- (D) suas ações são desenvolvidas por equipes multiprofissionais, coordenadas por médico generalista ou especialista em saúde da família.
- (E) é de responsabilidade exclusiva do governo federal desenvolver, disponibilizar e implantar os sistemas de informações da Atenção Básica.

- 34.** Com base na Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, é correto afirmar que
- (A) a comunicação dos agravos de notificação compulsória também deve ser realizada pelos responsáveis por estabelecimentos privados educacionais e instituições de pesquisa.
 - (B) o registro dos agravos de notificação compulsória deve ser feito prioritariamente pelos médicos.
 - (C) a notificação compulsória imediata deve ser feita até 12 horas após a confirmação diagnóstica do agravio.
 - (D) só são de notificação obrigatória os casos de dengue que levem à morte.
 - (E) os acidentes de trabalho graves, fatais e em crianças e adolescentes são de notificação semanal.
- 35.** A vacina contra HPV, preconizada no Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde,
- (A) tem como público alvo preferencial as mulheres com vida sexual ativa.
 - (B) tem por objetivo prevenir o câncer de colo do útero, refletindo na redução da incidência e da mortalidade por essa enfermidade.
 - (C) não pode ser administrada concomitantemente com outra vacina.
 - (D) substitui a necessidade de realização do exame de Papanicolau.
 - (E) deve ser aplicada em dose única, por via intramuscular.
- 36.** Considere os seguintes conjuntos de músculos.
- I. Gênio-hióideo, Hioglosso, Longitudinal Superior, Omo-hióideo.
 - II. Estilo-hióideo, Orbicular da Boca, Risório, Zigomático Maior.
 - III. Palatoglosso, Estilofaríngeo, Cricooritenóideo, Constrictor Inferior da Faringe.
 - IV. Temporal, Masseter, Milo-hióideo, Pterigóideo Externo.
- O conjunto de músculos supracitados são inervados, respectivamente, pelos seguintes pares cranianos:
- (A) VII Par, IX Par, V Par e X Par.
 - (B) XII Par, VII Par, X Par e V Par.
 - (C) IX Par, VII Par, XII Par e V Par.
 - (D) XII Par, V Par, X Par e VII Par.
 - (E) IX Par, VII Par, X Par e V Par.
- 37.** As disartrofônias acometem o processo de produção de fala e de deglutição. Dependendo do nível da estrutura neurológica acometida, apresentam traços característicos e são classificadas da seguinte forma:
- (A) disartrofonia flácida para lesões do neurônio motor inferior e unidade motora.
 - (B) disartrofonia espástica para lesões extrapiramidais.
 - (C) disartrofonia atáxica para lesões dos gânglios da base.
 - (D) disartrofonia hipocinética para lesões cerebelares.
 - (E) disartrofonia hipercinética para lesões do neurônio motor superior.
- 38.** Assinale a alternativa correta, no que diz respeito à anatomia e às propriedades acústicas da orelha externa.
- (A) O meato auditivo externo é um tubo de forma curva e regular, com cerca de 25 mm de comprimento e 8 mm de diâmetro no adulto. Esse diâmetro deve ser constante, até atingir o tímpano.
 - (B) Os efeitos da ressonância gerados pela orelha externa e pela cabeça geram uma diminuição da pressão sonora na membrana timpânica de 20 a 25 dB.
 - (C) A presença de cera no conduto auditivo diminui consideravelmente a sensibilidade para sons na faixa média de frequência.
 - (D) A localização da fonte sonora é possível graças às estruturas externas da orelha (meato acústico e pavilhão auricular) e à presença da cabeça no campo sonoro.
 - (E) Os músculos auriculares anterior, superior e posterior têm a função importante de regular a entrada da pressão sonora, além de contribuírem para a localização sonora.
- 39.** A Síndrome de Möebius é caracterizada, fundamentalmente, pela paralisia total ou parcial congênita do VI e do VII Par Craniano, geralmente bilateral. Por essa razão, pode-se dizer que a criança poderá apresentar, dentre outras dificuldades, problemas no processo de deglutição, porque terá dificuldade em
- (A) produzir os movimentos rotatórios da mandíbula para a mastigação.
 - (B) produzir os movimentos de constrição da parede posterior da faringe.
 - (C) contrair as bochechas para evitar que o alimento se deposite nos vestíbulos laterais.
 - (D) vedar os lábios e desencadear o movimento de elevação da hioide.
 - (E) produzir os movimentos de elevação e abaixamento do palato mole.

40. Por volta dos seis meses, o bebê desenvolve o controle motor de fala e os sistemas associados sensório-motores em que se baseiam os gestos articulatórios coordenados. A laringe se abaixa, e o controle velofaríngeo melhora. É a partir dessa época que surgem diferenças entre o balbucio da criança com ou sem fissura labiopalatina. Um palato aberto ou uma falta da válvula velofaríngea durante esse estágio de desenvolvimento vai alterar a aprendizagem perceptiva e motora de fala do bebê. Os sons que podem se apresentar mais comumente alterados em crianças com fissura palatina sem correção cirúrgica são:

- (A) vogais médias, anteriores e posteriores.
- (B) consoantes oclusivas, fricativas, nasais, róticas e a vibrante / r /.
- (C) consoantes plosivas, líquidas, nasais e africadas.
- (D) vogais posteriores, consoantes nasais, africadas e a vibrante / r /.
- (E) consoantes plosivas, fricativas, africadas, líquidas e a vibrante / r /.

41. Durante a Fase Preparatória Oral do processo de deglutição em adultos, ocorre a apreensão alimentar, a mastigação (incisão, trituração e pulverização) e a propulsão do bolo alimentar.

É correto afirmar que essa fase é completamente

- (A) involuntária e reflexa.
- (B) involuntária e automatizada.
- (C) automatizada e reflexa.
- (D) reflexa e voluntária.
- (E) voluntária e automatizada.

42. Um menino de 6 anos, com diagnóstico de DEL, apresenta como características de sua linguagem os seguintes traços: mais facilidade para listar palavras ou situações do que para contar histórias; dificuldade com a linguagem figurada, incluindo a compreensão de metáforas e/ou piadas; ingenuidade em situações sociais, com dificuldade em se colocar no ponto de vista dos outros; tendência a superfocar em objetos ou assuntos em particular, em detrimento de uma visão mais global sobre a situação ou assunto.

Essas dificuldades podem sinalizar uma alteração

- (A) semântico-pragmática.
- (B) fonética-fonológica.
- (C) fonológica-semântica.
- (D) fonológica-pragmática.
- (E) fonológica-sintática.

43. A Lei Federal n.º 12.303/10 obriga todos os hospitais e maternidades do país a realizarem o Teste da Orelhinha no recém-nascido, de preferência antes da alta hospitalar, para avaliar a integridade da função auditiva. O Teste da Orelhinha é feito por meio de

- (A) BERA – Exame de Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico.
- (B) Técnica de Peep-Show e Avaliação Instrumental.
- (C) Testes comportamentais: Reflexo Cíclico-Palpebral, Reflexo Cíclico-Pupilar e Reflexo de Moro.
- (D) EOA – Exame de Emissões Otoacústicas Evocadas.
- (E) Acumetria: Teste de Weber, Teste de Rinner e Teste de Schwabach.

44. Maria nasceu prematura, de uma gestação gemelar, e os pais notaram que, desde os dois anos de idade ela apresenta sintomas como estereotipia de fala, problemas de comportamento e obsessões alimentares. Aos quatro anos de idade, foi convidada a se retirar de uma escola regular, por apresentar problemas de isolamento e inadequação comportamental, e foi encaminhada para uma clínica especializada, incluindo a terapia fonoaudiológica. Na entrevista inicial, foram constatados os seguintes dados: Maria apresenta um desenvolvimento motor global normal e não apresenta nenhum problema em relação à deglutição, apresenta dificuldades na linguagem, comunicando-se por enunciados com uma palavra isolada e com sons ininteligíveis, levando a um esforço interpretativo por parte da terapeuta, para a manutenção do diálogo. Maria parecia apresentar uma certa compreensão do que lhe era dito, mas tinha dificuldades em manter o contato com a terapeuta.

Baseado no caso descrito, pode-se concluir que Maria é portadora

- (A) de Encefalopatia Não Progressiva Infantil, e a abordagem utilizada pela terapeuta para a avaliação baseia-se na Teoria Construtivista.
- (B) da Síndrome de Asperger (Transtorno de Espectro Autista), e a abordagem utilizada pela terapeuta para a avaliação baseia-se na Teoria Sócio-Interacionista.
- (C) de Síndrome de Down, e a abordagem utilizada pela terapeuta para a avaliação baseia-se na Teoria Comportamental.
- (D) de Síndrome de Pierre Robin, e a abordagem utilizada pela terapeuta para a avaliação baseia-se na Teoria Sócio-Interacionista.
- (E) da Síndrome de Menière, e a abordagem utilizada pela terapeuta para a avaliação baseia-se na Teoria da Gramática Gerativa.

45. Durante a avaliação de um rapaz de 28 anos, o fonoaudiólogo detectou as seguintes alterações: redução da amplitude do movimento mandibular; aumento da atividade da musculatura perioral; lateralização da mandíbula na produção de /s/ e /z/; diminuição da velocidade da fala e alterações de voz.

É bem provável que esse rapaz seja portador de

- (A) frênuo lingual significativamente encurtado.
- (B) tonsilas palatinas hipertrofiadas.
- (C) disfunções da articulação temporomandibular.
- (D) hipossalacia (diminuição da produção de saliva).
- (E) atresia do arco superior.

46. A Teoria dos Processos Fonológicos (Leonard 1991: 281) estabelece que “as crianças normalmente têm formas sistemáticas de reduzir as palavras adultas a formas que se adequam a suas capacidades de produção”. Um processo fonológico é uma operação mental em que a criança tende a simplificar uma classe de sons ou de uma sequência de sons que apresentam uma dificuldade específica de produção para uma determinada faixa etária. Logo, as produções das crianças podem ser organizadas em padrões e serem estudadas a partir deles. Sendo assim, pode-se considerar como normal a criança que apresenta

- (A) redução de encontro consonantal até um pouco mais dos 4 anos de idade.
- (B) apagamento da fricativa final até um pouco mais dos 4 anos de idade.
- (C) apagamento da líquida intervocálica até um pouco mais dos 4 anos de idade.
- (D) dessonorização até um pouco mais dos 6 anos de idade.
- (E) sonorização pré-vocálica até um pouco mais dos 4 anos de idade.

47. Considera-se que 5 a 8% da população brasileira é deficiente mental, só não mais, devido à alta taxa de mortalidade infantil. Mas essa condição não impede uma vida normal, pois a maioria é de grau leve. As características principais do grupo de deficientes mentais de grau leve são:

- (A) Durante os primeiros anos da infância, esses indivíduos adquirem pouca ou nenhuma fala comunicativa. Durante a idade escolar, podem aprender a falar e ser treinados em habilidades elementares de higiene, mas se beneficiam apenas em um grau limitado da instrução em matérias pré-escolares.
- (B) A maioria não adquire habilidades de comunicação nos primeiros anos da infância. Beneficiam-se de treinamento profissional, mas necessitam de uma constante supervisão para poderem cuidar de si mesmos.
- (C) Eles podem se beneficiar do treinamento em habilidades sociais e ocupacionais, mas provavelmente não progredirão além do nível de segunda série em termos acadêmicos. Podem aprender a viajar sozinhos em locais que lhes sejam familiares.
- (D) Eles desenvolvem habilidades sociais e de comunicação durante os anos pré-escolares (0 a 5 anos), têm mínimo prejuízo nas áreas sensório-motoras e, com frequência, não são facilmente diagnosticados até uma idade mais tardia.
- (E) A maioria tem uma causa neurológica identificada como responsável pelo retardo mental. Apresenta prejuízos consideráveis no funcionamento sensório-motor desde os primeiros anos da infância.

48. João, de 1 ano e oito meses de idade, apresenta bom controle cefálico, mas ainda precisa estar apoiado com almofadas ou no colo da mãe para manter-se sentado. Durante a alimentação, apresenta reflexo de mordida e reflexo nauseoso autorizado. A sua alimentação é baseada na consistência de líquido engrossado, com a utilização da mamadeira. Durante a sucção, apresenta considerável escape extraoral. Pode-se concluir que João encontra-se

- (A) dentro da normalidade em seu desenvolvimento motor global, e os reflexos orais presentes encontram-se dentro do esperado no desenvolvimento do sistema sensório-motor oral.
- (B) dentro da normalidade em seu desenvolvimento motor global, mas os reflexos orais presentes encontram-se alterados para a idade, uma vez que, nessa faixa etária, já seria esperado que a criança estivesse ingerindo alimentos de consistência semissólida para sólida.
- (C) com atraso no desenvolvimento motor global, uma vez que seria esperado que, nessa idade, a criança já estivesse conseguindo sentar-se sem apoio, com controle total da cabeça e do tronco. O desenvolvimento do sistema sensório-motor oral também está alterado, com presença de reflexos patológicos, uma vez que, nessa faixa etária, já seria esperado que a criança estivesse ingerindo alimentos de consistência pastosa.
- (D) com atraso no desenvolvimento motor global, uma vez que seria esperado que, nessa idade, a criança já estivesse se locomovendo por bipedestação. O desenvolvimento do sistema sensório-motor oral também está bastante alterado, com presença de reflexo patológico, uma vez que, nessa faixa etária, já seria esperado que a criança estivesse ingerindo alimentos de consistência semissólida para sólida.
- (E) com atraso no desenvolvimento motor global, uma vez que seria esperado que, nessa idade, a criança apresentasse indícios de locomoção, utilizando os quatro membros. O desenvolvimento do sistema sensório-motor oral também está bastante alterado, com presença de reflexo patológico, uma vez que, nessa faixa etária, já seria esperado que a criança estivesse ingerindo alimentos de consistência pastosa.

49. Leia, com atenção, o seguinte caso clínico e assinale a alternativa correta.

Os pais de uma menina de 3 anos e 6 meses trazem como queixa o fato de a criança não falar.

Dados de anamnese: criança nunca falou, comunica-se por meio de gestos e estalos labiais. Não balbuciou. Compreende ordens verbais sem dificuldade. Submeteu-se à frenulectomia aos 3 meses de idade por não movimentar a língua. Não há indícios de dificuldades nas funções estomatognáticas, excetuando-se a articulação para a fala. Leve atraso motor. Na história, não há indícios de intercorrências na concepção, gestação ou parto. Durante a avaliação fonoaudiológica, apresentou manutenção de atividade dialógica com comunicação intencional funcional, por meio de gestos e estalos labiais. Compreensão verbal compatível com a idade, entende dêiticos espaciais e interpessoais. Atividade lúdica (ações e forma de manipulação) compatível com a idade. Na Escala de Desenvolvimento de Gesell & Amastruda (1990), mostrou desempenho normal. Apresentou grande dificuldade em repetir os sons solicitados.

Pode-se concluir que a causa do retardo de desenvolvimento da linguagem dessa criança é a presença de

- (A) dispraxia verbal de desenvolvimento.
- (B) deficiência auditiva.
- (C) retardo mental.
- (D) distúrbio articulatório.
- (E) disartrofonia.

50. A distância existente entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial é o que o autor conceituou de zona de desenvolvimento proximal. Para ele, as funções que se encontram nessa zona são os conhecimentos em processo de maturação. Assim, pode-se dizer que o desenvolvimento real é a parte que se refere ao desenvolvimento retrospectivo, enquanto a zona de desenvolvimento proximal aponta para o desenvolvimento mental prospectivo.

A citação faz parte da teoria de aprendizagem de

- (A) Skinner.
- (B) Vygotsky.
- (C) Watson.
- (D) Piaget.
- (E) Ferrero.

51. O propósito da audiometria tonal é medir a sensibilidade auditiva em função da frequência; essa medida para diferentes frequências pode mostrar que uma pessoa consegue ouvir bem alguns sons, mas apresenta perda auditiva para outros. A audiometria tonal pode ser realizada para a obtenção dos limiares de sensibilidade para tons puros, tanto da condução aérea como da condução óssea. Sendo assim, pode-se concluir que a determinação dos limiares tonais

- (A) por via aérea e o limiar de reconhecimento de fala (LRF) analisam a percepção auditiva, demonstrando o grau de defasagem do processamento auditivo. Os limiares tonais por via óssea, quando comparados com os de via aérea, diferenciam o tipo de perda: condutiva e mista.
- (B) por via aérea e o limiar de reconhecimento de fala (LRF) analisam a sensibilidade auditiva, demonstrando o grau de perda auditiva. Os limiares tonais por via óssea, quando comparados com os de via aérea, diferenciam o tipo de perda: condutiva, sensorineural e mista.
- (C) por via aérea e o limiar da timpanometria analisam a sensibilidade auditiva, demonstrando o grau de perda auditiva. Os limiares tonais por via óssea, quando comparados com os de via aérea, diferenciam o tipo de perda: sensorineural e mista.
- (D) por via óssea e o limiar de reconhecimento de fala (LRF) analisam a sensibilidade auditiva, demonstrando o grau de perda auditiva. Os limiares tonais por via aérea, quando comparados com os de via óssea, diferenciam o tipo de perda: condutiva e sensorineural.
- (E) por via aérea e o limiar de mascaramento analisam a sensibilidade auditiva, demonstrando o grau da lesão coclear. Os limiares tonais por via óssea, quando comparados com os de via aérea, diferenciam o tipo de perda: condutiva, sensorineural e mista.

52. A perda auditiva condutiva é caracterizada por:

- (A) bons limiares de condução aérea; pequeno gap aéreo-ósseo que não excede os 5dB; índice de reconhecimento de fala bom ou excelente; timpanogramas alterados; o grau de perda pode variar de leve a moderadamente severo; nos casos bilaterais, a pessoa tende a falar em voz alta, pois perde a capacidade de realizar o monitoramento da própria voz.
- (B) bons limiares de condução aérea; gap aéreo-ósseo significativo; limiares alterados na condução óssea; índice de reconhecimento de fala bom ou excelente; timpanogramas normais; o grau de perda pode variar de leve a moderadamente severo; nos casos bilaterais, a pessoa tende a falar em voz baixa, pois ela se ouve de forma muito deficiente pela via aérea, devido ao efeito de oclusão que o problema condutivo produz.
- (C) bons limiares de condução óssea; gap aéreo-ósseo significativo; limiares alterados na condução aérea; índice de reconhecimento de fala bom ou excelente; timpanogramas alterados; o grau de perda pode variar de leve a moderadamente severo; nos casos bilaterais, a pessoa tende a falar em voz baixa, pois ela se ouve de forma muito clara pela via óssea, devido ao efeito de oclusão que o problema condutivo produz.
- (D) redução dos limiares de condução óssea; gap aéreo-ósseo pequeno, que não excede a 10dB.; bons limiares na condução aérea; índice de reconhecimento de fala não previsível; timpanogramas normais ou alterados; reflexos acústicos presentes ou ausentes; o grau da perda pode variar de leve a moderadamente severo; nos casos bilaterais, a pessoa tende a falar em voz baixa, pois perde a capacidade de realizar o monitoramento da própria voz.
- (E) redução dos limiares de condução óssea; gap aéreo-ósseo pequeno, que não excede a 10dB.; limiares alterados na condução aérea; índice de reconhecimento de fala não previsível; timpanogramas normais ou alterados; reflexos acústicos presentes ou ausentes; o grau da perda pode variar de leve a moderadamente severo; nos casos bilaterais, a pessoa tende a falar em voz alta, pois perde a capacidade de realizar o monitoramento da própria voz.

53. As perdas auditivas sensorioneurais apresentam um quadro audiológico bastante variado em termos de magnitude e configuração, mas alguns aspectos permanecem fixos em todos os casos. São estes os aspectos:

- (A) Sem comprometimentos dos limiares de condução óssea; gap aéreo-ósseo significativo, que excede 70dB; limiares alterados na condução aérea; índice de reconhecimento de fala não previsível; timpanogramas sempre alterados; reflexos acústicos ausentes; o grau da perda auditiva de leve a moderadamente severo.
- (B) Redução dos limiares de condução óssea; gap aéreo-ósseo significativo, que excede a 70dB; limiares alterados na condução aérea; índice de reconhecimento de fala ausente; timpanogramas normais; reflexos acústicos presentes ou ausentes; o grau da perda auditiva de leve a moderadamente severo.
- (C) Redução dos limiares de condução aérea; gap aéreo-ósseo pequeno, que não excede a 10dB; limiares normais na condução óssea; índice de reconhecimento de fala normal; timpanogramas normais ou alterados; reflexos acústicos presentes; o grau da perda auditiva leve.
- (D) Redução dos limiares de condução óssea; gap aéreo-ósseo significativo que excede a 70dB; limiares alterados na condução aérea; índice de reconhecimento de fala ausente; timpanogramas normais ou alterados; reflexos acústicos presentes; o grau da perda auditiva de leve a moderadamente severo.
- (E) Redução dos limiares de condução óssea; gap aéreo-ósseo pequeno, que não excede a 10dB.; limiares alterados na condução aérea; índice de reconhecimento de fala não previsível; timpanogramas normais ou alterados; reflexos acústicos presentes ou ausentes; o grau da perda auditiva de leve a moderadamente severo.

54. “A integração social das pessoas portadoras de deficiência, antes de mais nada, é um processo subjetivo e afetivo, e está relacionado à representação social dos estereótipos que as pessoas, de modo geral, têm a respeito dos deficientes. Essa representação social inclui a atuação dos profissionais especialistas que perpetuam a segregação e dependência de “sua” clientela, decidindo sobre seu destino e servindo de intermediários em sua relação com o mundo.” (Glat, 1995).

No contexto citado, para amenizar essa situação da pessoa portadora de deficiência, é correto afirmar que seria eficaz se

- (A) políticas governamentais de cotas fossem criadas nas empresas para a reinserção da pessoa portadora de deficiência no trabalho, para que ela pudesse ter uma reinserção social plena, assim como cotas para deficientes nas escolas regulares.
- (B) instituições fossem criadas para que favorecessem o convívio e a compreensão da pessoa portadora de deficiência, com outras pessoas nas mesmas condições, onde houvesse oficinas de treinamento para o trabalho.
- (C) cursos melhores para a formação e preparação dos profissionais da saúde e da educação fossem criados para o aprimoramento do diagnóstico e tratamento das deficiências a ponto de saná-las de forma eficaz.
- (D) palestras e cursos voltados às pessoas normais fossem desenvolvidos para que esse grupo pudesse se conscientizar e aceitar as questões da deficiência.
- (E) os especialistas se conscientizassem da função essencial de facilitar e promover esse processo de integração social, se despojassem do papel tradicional de “donos” dos excepcionais ou mediadores de sua relação com o mundo.

55. Leia com atenção as duas afirmativas seguintes e assinale a alternativa correta.

- I. "A linguagem é o resultado do contato do indivíduo com o meio (experiências), mediante o reforço, o estímulo e a resposta, atribuindo ao organismo uma estrutura inata mínima. Aprender a falar seria um processo fisiológico como aprender a andar de bicicleta, a nadar etc."
 - II. "A linguagem que a criança ouve – os dados linguísticos primários – não podem ser a base para a sua competência linguística. A criança precisa já estar preparada de algum modo. A linguagem da criança não pode ser apenas resultado da imitação dos adultos. Elas possuem suas próprias regras de fala e estas vão sendo aprimoradas por meio da convivência com os adultos."
- (A) A afirmativa I pertence à corrente de pensamento do behaviorismo metodológico, e a afirmativa II, à corrente de pensamento sócio-interacionista.
- (B) A afirmativa I pertence à corrente de pensamento inatista, e a afirmativa II, à corrente de pensamento interacionista.
- (C) A afirmativa I pertence à corrente de pensamento do behaviorismo metodológico, e a afirmativa II, à corrente de pensamento inatista.
- (D) A afirmativa I pertence à corrente de pensamento sócio-interacionista, e a afirmativa II, à corrente de pensamento inatista.
- (E) A afirmativa I pertence à corrente de pensamento interacionista, e a afirmativa II, à corrente de pensamento construtivista.

56. Para alguns autores, o desenho é o processo de representação simbólica que antecede a escrita e, portanto, deve ser valorizado. Dois autores reforçam esta tese em suas Teorias do Desenvolvimento da Escrita. Os dois autores analisados focaram diferentes aspectos do desenho, mas eles se aproximam em dois pontos básicos: em relação à importância do desenho no desenvolvimento da criança e em relação à característica de que a criança desenha o que lhe interessa e o que sabe a respeito de um objeto. Leia atentamente os fragmentos a seguir e identifique seus respectivos autores.

Fases do Desenho segundo o autor I:

Garatuja: faz parte da fase sensório-motor (zero a dois anos) e parte da pré-operacional (dois a sete anos), indo aproximadamente até três ou quatro anos. A criança demonstra extremo prazer em desenhar, e a figura humana é inexistente.

Pré-Esquematismo: esta fase faz parte da segunda metade da fase pré-operatória, indo normalmente até os sete anos, quando ocorre a descoberta da relação entre desenho, pensamento e realidade. Observa-se que os elementos ficam dispersos e não são relacionados entre si.

Para o autor II, o desenvolvimento do desenho requer duas condições. A primeira é o domínio do ato motor, por isso, para o autor, inicialmente, o desenho é o registro do gesto e logo passa a ser o da imagem. Assim, a criança percebe que pode representar graficamente um objeto. E essa característica é um indício de que o desenho é precursor da escrita, pois a percepção do objeto, no desenho, corresponde à atribuição de sentido dado pela criança, constituindo-se realidade conceituada.

Assinale a alternativa correta.

- (A) O autor I é Piaget, e o autor II, Vygotsky.
- (B) O autor I é Piaget, e o autor II, Skinner.
- (C) O autor I é Wallon, e o autor II, Chomsky.
- (D) O autor I é Vygotsky, e o autor II, Skinner.
- (E) O autor I é Piaget, e o autor II, Chomsky.

57. O trabalho com a escrita na clínica fonoaudiológica apresenta uma grande variedade de vertentes. No entanto, é desejável que a escrita seja trabalhada

- (A) para que a criança possa compensar as falhas da linguagem oral utilizando a escrita, já que são produções espelhadas.
- (B) no sentido de sanar todas as falhas da criança, desde a falha nos pré-requisitos da escrita, como a coordenação motora fina e a discriminação visual de formas.
- (C) com o propósito de sanar as falhas apresentadas pela criança na escola, como a falha de acentuação e dos erros ortográficos.
- (D) como um processo de apropriação, interpretação e produção da linguagem escrita, que a diferenciaria das propostas pedagógicas de correção ortográfica, por exemplo.
- (E) seguindo as etapas de evolução cognitiva de Chomsky.

58. Existem três pré-requisitos fundamentais para o início do trabalho de deglutição em indivíduos portadores de disfagia neurogênica. São eles:

- (A) inibir os reflexos orais patológicos, adequar o tônus muscular oral e desinsuflar o *cuff* do paciente.
- (B) propiciar uma postura global adequada, garantir um bom nível atencional e verificar o apetite do paciente.
- (C) fortalecer a musculatura da região perioral, insuflar o *cuff* do paciente e oferecer-lhe alimentos pastosos.
- (D) trabalhar a sensibilidade intraoral, aspirar a região orofaríngea e estimular os reflexos intraorais do paciente.
- (E) estimular a percepção intraoral, colocar a válvula de fala no paciente e oferecer-lhe líquidos.

59. Senhora de 47 anos sofreu AVEI na artéria cerebral média esquerda, evoluiu com hemiplegia à direita, afasia, presença de dispraxia verbal, agrafia e alexia. Não apresentou nenhum prejuízo no processo de deglutição, mas apresenta discreta cialorreia pelo canto direito da boca. Sua fala caracteriza-se por redução da fluência e repetição de um determinado enunciado que teve facilidade em evocar para preencher o turno e para compensar a falha de evocação, que é agravada com a presença de dispraxia. Muitas vezes, essa fala não está no contexto do diálogo, mas ela nem sempre percebe. Para esse caso, é prioridade que o fonoaudiólogo trabalhe

- (A) a motricidade oral, a fim de melhorar o tônus muscular para a fala.
- (B) os exercícios labiais, para melhorar o vedamento labial e a deglutição.
- (C) a nomeação de figuras isoladas, para melhorar a nomeação.
- (D) a repetição, para melhorar a articulação e a fala.
- (E) o diálogo, para que reorganize os mecanismos linguístico-cognitivos.

60. O objetivo da implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é aumentar a capacidade resolutiva da Atenção Primária à Saúde, por meio do Apoio às Equipes da Estratégia da Saúde da Família. (Soleman, C 2012)

Além desse trabalho, cabe ao fonoaudiólogo do NASF:

- (A) encaminhar sistematicamente a população que apresenta morbidades já instaladas para o Nível Secundário de Atenção à Saúde.
- (B) encaminhar sistematicamente a população que apresenta morbidades já instaladas para o Nível Terciário de Atenção à Saúde.
- (C) propor ações assistenciais que envolverão o trabalho direto com a população que apresenta morbidades já instaladas.
- (D) reivindicar recursos tecnológicos e equipamentos complexos para a melhoria da Atenção Básica de Saúde.
- (E) atuar exclusivamente nas ações de Promoção de Saúde, Prevenção de Agravos e Detecção Precoce dos distúrbios fonoaudiológicos.

